

ESCOLA SORRISO DE MARIA

CNAS 239.628 / 73 Utilidade Pública: Federal Dec. 95617 / 88

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023

ESCOLA SORRISO DE MARIA



EQUIPE GESTORA

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

Hélvia Paranaguá Miridan Fraga

Subsecretário de Educação Básica - SUBEB

Iêdes Soares Braga

Presidente Lázara Maria de Andrade

Diretor Cécilia Costa Lara

Secretária Maria da Conceição de Almeida

Coordenadora Pedagógica Fabiana dos Santos Oliveira

Nutricionista Daniela Barbora de Carvalho

Nome: Associação Apostólica das Irmãs Mensageiras da Eucaristia de Brasília

CNPJ: nº 00.413.468/0001-08

Endereço: Área Especial nº 10 Lote “C” – Guará II – Brasília-DF - CEP

Telefone: 61 - 3042-1155

E-mail: sorriso.maria@ig.com.br / crechesorrisodemaria@gmail.com

Data de criação da Instituição: 08 de dezembro de 1971

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	5
1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	10
3. FUNÇÃO SOCIAL DA CRECHE	11
4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	12
5. PRINCÍPIOS	13
• Educação inclusiva	15
6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DAS APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	16
Objetivo Geral	17
Objetivos específicos	17
7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	18
8. ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR DA UNIDADE ESCOLAR	21
Educação Para Diversidade	23
Cidadania e Direitos Humanos	25
Sustentabilidade	26
Saúde na Escola	27
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	28
Organização dos tempos e espaços	29
Relação escola e comunidade	30
Método de ensino	30
Atuação dos profissionais de apoio escolar	32
Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar ...	33
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	34
Recomposição das aprendizagens	35
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	36
Avaliação em Larga Escala	37
Conselho de Classe	42
Institucional	43
10. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	42

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	52
Periodicidade	52
Procedimentos/Instrumentos e Registros	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54
Anexos.....	55

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico de uma escola apresenta a organização do trabalho pedagógico da instituição e orienta as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo, traçando o caminho a ser percorrido nessa jornada de educação. Não está engessado, tem um caráter dinâmico e possibilita mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades das crianças e da comunidade escolar. Considera o contexto, a realidade dos atores e processos da escola e comunidade, os recursos disponíveis e também almejados e podem incluir os aspectos limites.

Por ter informações relevantes, o Projeto Político Pedagógico se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação a qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão.

O processo de elaboração e implantação do PPP é complexo e é natural que dúvidas surjam no caminho. A construção foi gradual e acompanhada.

A proposta pedagógica da Escola Sorriso de Maria leva em conta a organização do trabalho pedagógico com as crianças pequenas, norteadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBE 9.394/21, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Conselho de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento da Educação Básica, Orientações Pedagógicas – OP que estabelece a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica e seus processos avaliativos. Um documento que detalha objetivos e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola atendendo as necessidades e expectativas do educando e da comunidade escolar.

A Escola Sorriso de Maria, de acordo com os artigos 2º e 3º da Lei 9394/96 elege os princípios de *Liberdade, Dignidade, Respeito e solidariedade humana*, tendo como finalidade o pleno

desenvolvimento da criança, sua preparação para o exercício consciente de cidadania, tendo como protagonista: Escola, Professor, criança, comunidade e família. Este projeto propõe uma estratégia de trabalho fundamentada na missão de cuidar e educar, sob o conjunto de valores que assumem e orientam o discurso e a prática de todos que compõem sua comunidade escolar como: pais, crianças, professores, monitores, coordenadora, direção e auxiliares em educação. Esses valores serão trabalhados diariamente, estando incluídos no plano de ação.

A Escola Sorriso de Maria têm como finalidade o desenvolvimento integral das crianças que são de 03 até 05 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, com ênfase na preparação para vida e a cidadania, por meio do desenvolvimento dos campos de experiências concernentes no currículo da Educação Infantil.

Sendo assim, atividades realizadas pretendem buscar o desenvolvimento integral das crianças com um foco maior no desenvolvimento da autonomia, hábitos de higiene, exploração do corpo, consciência dos sentimentos e emoções. Tais temas estão relacionados às necessidades apresentadas pela comunidade escolar. Os demais temas não serão elencados aqui pois dependem das necessidades e dos interesses que as crianças apresentarão ao longo do semestre, podendo ser incluídos conforme se apresentarem. Estimular a criatividade por meio do livre brincar.

- Acolhimento e inserção;
- Temas transversais;
- Desenvolvimento da autonomia e hábitos de higiene;
- Interações: o ser humano como parte da natureza;
- A leitura do mundo precede a leitura da palavra.

Ressalta-se que os aspectos elencados não são limites e sim pontos de partida que possibilitarão a exploração dos objetivos de

aprendizagem de todos os campos de experiência, ensinará, também a inclusão das necessidades e interesses das crianças bem pequenas, conforme os expressem. As atividades buscarão o resgate da segurança e confiança das crianças bem pequenas para sair e explorar o mundo.

Dessa forma, este projeto busca contemplar os interesses, necessidades e anseios da comunidade na qual a Escola Sorriso de Maria está inserida, possibilitando um atendimento de qualidade. Além disso, se mostra em consonância com documentos como a Base Nacional Curricular Comum, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras e Currículo em Movimento do Distrito Federal, além de outros instrumentos legais, a fim de orientar-se para ofertada melhor educação que se pode conceber.

Para a construção do Projeto Político Pedagógico da Sorriso de Maria, houve a participação dos pais em momentos de reuniões, das professoras, diretora e monitoras durante as coordenações, com momento de avaliação dos projetos e ações realizadas no ano de 2022 e com as crianças, mediante roda de conversa e identificação de centro de interesses, trazendo a manifestação da reflexão da comunidade escolar e a função social da escola, a inclusão de todos em um mundo mais justo, humano e igualitário. O processo de equidade traz junto de si algumas barreiras a serem ultrapassadas, como por exemplo, crianças com necessidades especiais que chegam aos nossos cuidados sem um diagnóstico de sua deficiência, bem como a dificuldade de conseguir o laudo médico para que assim possamos dar apoio, suporte voltados àquela delimitação.

1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche Sorriso de Maria, inscrita pelo CNPJ nº 00.413.468/0001-08, e com Código do Censo - INEP nº 53008553, foi criada em 9 de outubro de 1984, conforme ata de fundação nº

1.2487 do livro bf-8 do estabelecimento, em junho 2021 foi aprovada a mudança de denominação de Creche Sorriso de Maria para Escola Sorriso de Maria. Teve início como mantenedora a Associação de Integração Social de Brasília, fundada em 08 de dezembro de 1971, conforme publicação no Diário Oficial de 12 de fevereiro de 1973, com sede e foro na Área Especial 10, Lote C, Guará II, Brasília - Distrito Federal, onde localiza-se atualmente

Tendo os seus trabalhos sempre voltados às famílias em situação de risco social, nutricional e baixa renda. Até o ano de 2008 manteve convênios com a extinta LBA (Legião Brasileira de Assistência), Secretaria de Desenvolvimento Social/SEDEST e com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF que encaminhava os professores e fornecia a merenda escolar.

A partir do ano de 2009 até o mês de abril de 2011, a então Creche Sorriso de Maria manteve convênio com a SEEDF, no turno matutino e com a Secretaria de Desenvolvimento Social no turno vespertino e a partir de maio de 2011 a SEEDF assumiu a jornada integral.

Em 2015 passou por uma alteração estatutária mudando a denominação social para Associação Apostólica das Irmãs Mensageiras da Eucaristia de Brasília - AIME, passando a ser uma Associação religiosa e continuando com a mesma condição de associação civil, constituída sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e exercendo atividade não econômica por tempo indeterminado.

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal realiza a classificação e o encaminhamento das crianças, dentro dos critérios estabelecidos pela mesma, para ocupar as vagas até o limite pactuado. A Instituição mantém toda a estrutura física e complementa despesas decorrentes da execução da Parceria, quando essas excedem os recursos repassados pela Concedente, ou não estão previstas no Plano de Trabalho e Aplicação.

No ano corrente, a Escola está atendendo 124 crianças, duas turmas de maternas e três turmas de primeiro período. Crianças de três a cinco anos, de ambos os sexos, em período integral,

propiciando Serviço Educacional e atividades de convivência e socialização, interações com o meio e o outro, linguagens múltiplas e brincadeiras buscando aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias.

O atendimento educacional é totalmente gratuito sendo oferecidas 05 cinco refeições diárias, material didático-pedagógico, agenda e uniforme. A infraestrutura é adequada para o atendimento, observando-se condições de segurança, higiene, espaços e ambientes adequados à faixa etária atendida.

As atividades são elaboradas a partir de escuta sensível com as crianças bem pequenas. A equipe está sempre atenta às necessidades e anseios das crianças. Na elaboração das atividades é essencial que as crianças bem pequenas tenham autonomia e contato com a natureza.

Para possibilitar o funcionamento da escola, o espaço apresenta a seguinte estrutura física:

05 salas de atendimento à criança: usadas para rotinas pedagógicas, psicomotorase sociais diversas, é nelas que são realizadas atividades como roda de conversa, brincadeiras, jogos. Também é o espaço organizado para o momento sono. 01 parque externo de areia ; 01 sala de Tv; 1 sala de brinquedos; 04 Banheiros para as crianças (sendo 01 deles para o momento do banho); 01 Cozinha, com depósito e despensa, 02 banheiros para funcionários; 01 Coordenação, secretaria e direção, 01 Pátio coberto, 01 Sala para coordenação pedagógica, 01 Depósitos (interno e externo); 01 Lavanderia com depósito, 01 Depósito para Almoxarifado.

EQUIPE DE TRABALHO

A equipe de trabalho da Escola Sorriso de Maria é composta por, 01 coordenadora administrativa, 01 assistente administrativo, 01 diretora pedagógica, 01 secretária, 01 coordenadora pedagógica, 01 nutricionista, 05 professoras, 08 monitoras, 02 menores aprendiz, 03 serviços gerais, 02 cozinheiras, 01 auxiliar de cozinha e 01 porteira.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

95% dos responsáveis pelas crianças da escola, moram na região administrativa do Guará, a mesma região administrativa da escola, os outros 05% moram nas regiões administrativas de Águas Claras, Núcleo Bandeirante, Park Way e Estrutural. Em média de 60% das crianças já frequentaram a escola em anos anteriores e 40% estão frequentando a escola pela primeira vez o que causou inicialmente certa insegurança às famílias.

Nossas crianças são encaminhadas pela regional de ensino da cidade que seguem critérios para uma pontuação devidamente avaliada a necessidade das famílias para a vaga disponível, em seguida a criança é matriculada mediante a apresentação da Certidão de Nascimento, Cartão de Vacinas (cópias que ficam arquivadas) e o preenchimento de uma ficha contendo dados da criança e da família.

- As crianças passam a receber atendimento integral 10 horas diárias.

Quantidade de Turmas	Quantidade de Vagas	Faixa Etária	Descrição
02	48	MATERNAL II	03 (três) anos completos ou completar até 31/03/2023
03	76	1º PERÍODO	04 (quatro) anos completos ou a completar até 31/03/2023

VYGOTSKI, 1994 diz que se compreende que a família é o espaço principal desocialização da criança, onde ela se desenvolve e adquire a apropriação da cultura do povo a qual está inserida. É nesse ambiente que a relação familiar insere a criança bem pequena, a

cultura e hábitos dos espaços em que convive para que adquira meios de sobreviver respeitando suas necessidades básicas mais emergentes.

As famílias, na sua maioria mantém uma boa participação na vida escolar das crianças se mostrando dispostas e participativa, as informações foram colhidas no ato da matrícula.

3. FUNÇÃO SOCIAL DA CRECHE

A educação é direito de todos e dever do Estado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, sendo a educação infantil a primeira etapa da educação básica, que tem como eixos estruturantes o educar e cuidar, brincar e interagir, sempre como aspectos integrados e indissociáveis.

A função social da Escola Sorriso de Maria vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, as crianças pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação. Caberá à instituição educativa organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelas crianças pequenas, bem como pela comunidade, observando o **diagnóstico da realidade escolar**.

A Sorriso de Maria é um lugar privilegiado para que as crianças acessem oportunidades e compartilhem saberes, pois promovemos com qualidade ações educativas tais como, semana de acolhida e adaptação, baile de carnaval, aniversariantes de mês, projetos Monteiro Lobato, contos de cá contos de lá, cozinha

experimental, centopéia comilona, hora cívica, circuito de atividades lúdicas, culminâncias, que estão pedagogicamente ligados aos temas transversais trabalhados durante os meses e outros que são elaborados mediante a necessidades no decorrer do ano letivo e de saúde, tais como, parceria com posto de saúde da região, projeto higiene e outros que são elaborados mediante a demanda no decorrer do ano letivo, visando o desenvolvimento integral da criança, de forma a torná-lo um cidadão consciente, participativo, solidário, comprometido com os valores éticos para contribuir na sua interação e convivência na vida social, buscando valorizar os conhecimentos prévios das crianças. Construção de projetos educacionais que contribuam para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

As funções sociais da Sorriso de Maria é acolher, educar e cuidar, exercer função política para formação na cidadania e pedagógica para ampliar saberes e conhecimentos. Oferecer condições adequadas ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos: físico, psicológico, ético, cultural, sócio histórico, cognitivo, perceptivo- motor, afetivo e social. Assim favorecendo o desenvolvimento integral em todos os seus aspectos preparando a criança para a vida social promovendo a conscientização de hábitos e atitudes para uma vida sustentável.

4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Sorriso de Maria, consiste em oferecer experiências que proporcione por meio de estímulos atendimento integral e harmonioso a criança em um ambiente acolhedor fundamental para o desenvolvimento da formação pessoal e social.

Os objetivos definidos no Projeto Político Pedagógico da Sorriso de Maria, visam contribuir para a formação social, melhorar a qualidade do ensino aprendizagem, e formar cidadãos com princípios éticos e morais para melhor conviver em sociedade, autônomos de acordo com o contexto social, econômico e cultural. A Sorriso de Maria

oferece atendimento gratuito, integral e com qualidade, para 124 crianças buscando:

- Valorizar e ministrar uma Educação sem distinção de cor, sexo, nação, convicção religiosa ou classe social dos educandos, observadas a legislação e as normas especificamente aplicáveis;
- Manter, a escola pautado em um trabalho com objetivos voltados para o protagonismo infantil e construção de conhecimentos de forma inclusiva.
- Manter, a escola pautado em um trabalho com objetivos voltados para o protagonismo infantil e construção de conhecimentos de forma inclusiva.

5. PRINCÍPIOS

Baseamos nosso trabalho nos princípios da Educação Nacional, integrado com o Sistema de Ensino do Distrito Federal, que tem por finalidade garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento da criança. Assegurar a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania com respeito à dignidade e aos direitos da criança, considerando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas e religiosas, fornecendo-lhes meios para progredir como ser ativo e participativo.

Seguindo as orientações e os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil:

- **Princípios éticos** – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades.
- **Princípios políticos** – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

- **Princípios estéticos** – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Tais princípios representam o ideário de educação escolar vislumbrado por todos os que gera os seus direitos de integram a Escola Sorriso de Maria.

O currículo da educação infantil passa por toda rotina da escola, dando ênfase às relações interpessoais e os princípios como: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se** de acordo com a BNCC (Brasil.2018) que gera aprendizagem e desenvolvimento que permeiam todo trabalho pedagógico realizado por nossa instituição de ensino.

Consideramos que, durante o processo de desenvolvimento, a criança manifesta formas diferentes de agir e pensar, e especificidades particulares encontradas em cada indivíduo, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. Para o desenvolvimento das potencialidades de nossas crianças buscamos:

- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade;
- A socialização e a integração equilibrada de vínculos afetivos de forma harmoniosa por meio de sua participação nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação, de espécie alguma;
- O respeito à dignidade e as especificidades enquanto sujeito singular de direitos, consideradas as suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas e religiosas;
- Promover o direito das crianças ao brincar, em um ambiente organizado e acolhedor, onde proporcione segurança e oportunidades de desenvolvimento, ampliando suas capacidades de pensamento, interação comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis amplia o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética.

- **Educação inclusiva**

Primeiramente, a avaliação da criança que necessita do atendimento educacional especializado será realizada por meio de observações e registro no diário de bordo do criança realizado pela professora, monitora e coordenadora pedagógica, mediante entrega de laudo por parte da família da criança, para o levantamento das necessidades, conhecimentos prévios, potencialidades e habilidades das crianças com deficiências, com transtornos globais de desenvolvimento, com altas habilidades, superdotação ou com dificuldades de aprendizagem. Tal levantamento objetiva conhecer as limitações de aprendizagem para assim poder intervir sobre elas, por meio de uma estratégia pré-definida, segundo as particularidades educacionais de cada criança.

Assim sendo, o objetivo de toda análise e detecção das limitações é proporcionar um tratamento de igualdade, autonomia e a independência, respeitando seu processo de desenvolvimento e focando nas suas potencialidades e funcionalidade, trilhando um caminho pautado na perspectiva democrática da educação inclusiva, por meio da organização de ações educativas e adequações realizadas no cotidiano e na rotina escolar.

Considerando que o desenvolvimento da criança, suas necessidades e particularidades ocorrem na interação com os diversos ambientes em que está presente, as metas traçadas para este Plano Educacional Individualizado - PEI são:

1. Apoiar e favorecer o desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivos, psicomotor e socioafetivo;
2. Estimular a participação construtiva com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades e participação efetiva na comunidade;
3. Atuar frente as dificuldades de aprendizado, adequando a forma de ensinar e avaliar, fazendo uma organização específica;

4. Fazer encaminhamentos necessários para o melhor desenvolvimento no processo de ensino e de aprendizagem da criança;
5. Conhecer e valorizar o ser humano como sujeito que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza.

O desenvolvimento cognitivo da criança se dá em conjunto com o desenvolvimento de todas as outras áreas de maneira integrada, pois ela se desenvolve por meio das relações que estabelece com outros sujeitos nas experiências que vivencia. Como apresenta o Currículo em Movimento:

A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/attitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.61).

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DAS APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO

A Sorriso de Maria consiste em oferecer experiências que proporcione por meio de estímulos atendimento integral e harmonioso a criança em um ambiente acolhedor fundamental para o desenvolvimento da formação pessoal e social. Os objetivos definidos no projeto político pedagógico do ano letivo de 2023 da escola Sorriso de Maria é contribuir para a formação social, melhorar a qualidade do ensino aprendizagem, formar cidadãos com princípios éticos e morais para melhor conviver em sociedade, autônomos de acordo com o contexto social, econômico e cultural. Sistematizam também como o conhecimento será trabalhado nos diferentes espaços e tempos para realizar a função social da escola, por meio de atividade previamente planejadas pela diretora, coordenadora, professoras e monitoras, seguindo rigorosamente o calendário da SEEDF, temas transversais, projetos e as demandas necessárias de cada criança, assim, proporcionando vivências em um

ambiente seguro, digno, onde possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes.

Objetivo Geral

Oferecer na Sorriso de maria condições adequadas ao desenvolvimento integral da criança, visando favorecer o desenvolvimento integral em todos os seus aspectos promovendo a conscientização de hábitos e atitudes para uma vida sustentável e autônoma.

Objetivos específicos

- Ter uma participação ativa dos pais e da comunidade na vida escolar das crianças;
- Promover acessibilidade integral a educação do educando;
- Proporcionar ambiente de convivência harmônica baseado no respeito mútuo em todos os níveis do ambiente escolar;
- Oferecer condições para a criança desenvolver habilidades intelectuais e artísticas, estimulando as potencialidades individuais.
- Dar liberdade a cada criança para que reconheça seu tempo e seus limites para progredir gradativamente;
- Propiciar a formação da criança digno, respeitar as fases do desenvolvimento psicológico da criança e sua necessidade de brincar como meio de integração social e como fator de desenvolvimento psicológico e psicomotor;
- Contribuir para que sua interação e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas pelos valores de solidariedade, de liberdade, de cooperação e de respeito;
- Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de

Aprendizagem para Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para Educação infantil e as orientações Pedagógicas

- Cumprir integralmente o Calendário Escolar Oficial da SEEDF;
- Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas as faixas etárias. Compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no art. 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade. Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras,

ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Destacam-se os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Diretrizes Pedagógicas (2013), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Na busca do aperfeiçoamento de cuidar e educar, com a qual nos comprometemos, norteiam-se as concepções teóricas deste Projeto nos pressupostos da Teoria Crítica e Pós Crítica alinhada com a visão constante no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF. Dessa forma, incorporando conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência da Teoria Crítica. E da Teoria Pós-crítica os eixos transversais como educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos. No intuito de promoção dos eixos transversais a educação integral tem por objetivo auxiliar e conduzir o indivíduo para uma vida social, mantendo uma organização com o meio social ao qual cerca a criança como sua família, promovendo o desenvolvimento e curiosidade do saber com a integração de conteúdos e dos temas abordados junto às crianças (projetos, dinâmicas e intervenções) vinculando a aprendizagem aos interesses dos problemas reais das

crianças e suas famílias. Ficou reconhecida a importância de se definir um Currículo que propicie a aproximação do conhecimento universal com o conhecimento local em torno de temas, questões e problemas inseridos neste Projeto Político-Pedagógico.

Nos encontros com o corpo docente, os debates promovidos pela Coordenadora sobre a Educação Integral resultaram na concordância com a proposta da SEEDF de que essa Educação deve compreender **Tempos, Espaços e Oportunidades Educacionais**.

Tempos em que todas as atividades educativas e curriculares, sejam: esportivas, de lazer, culturais, artísticas, de comunicação, de educação ambiental ou inclusão digital. Conscientes de que essa compreensão de tempo escolar exige níveis mais complexos e flexíveis de organização dos trabalhos pedagógicos estabelecidos os horários, planejamentos, prazos e execução de tarefas na carga horária curricular para propiciar vivências multidimensionais distribuídas de forma articulada e integrada sempre buscando “que a criança goste da escola, queira estar na escola”.

Nesse ideal, fundamenta-se o tema gerador **Cuidar, Educar, Brincar e Interagir**, que são os eixos norteadores do currículo em movimento da Secretaria de Educação- SEEDF, como marco inicial do Projeto Político Pedagógico.

O cuidar inclui todas as atividades ligadas ao cotidiano de qualquer criança: “alimentar, lavar, trocar, proteger, consolar”, em resumo atitudes e procedimentos que tem como objetivo atender às necessidades da criança no seu delicado e importante processo de crescimento e desenvolvimento.

O brincar oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca, a criança amplia seu conhecimento ao criar situações imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade.

O educar entrelaça todos os momentos do dia, remete a

situações de cuidado, brincadeiras, diálogos entre crianças e adultos e crianças entre si. São as aprendizagens orientadas de forma integrada.

O interagir oferece oportunidades à criança de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações, na instituição de educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica, e destina-se a crianças de zero a cinco anos e onze meses, visando a proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos.

Quanto aos **Espaços**, a escola se torna uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais na comunidade. A escola é o ambiente que recebe diferentes sujeitos (origens diversas, histórias, crenças e opiniões distintas) que trazem discursos que colaboram para efetivação e transformação da prática pedagógica. Na elaboração deste Projeto o diálogo com a comunidade é importante para compreender a finalidade e se sentir participante da escola que também lhe pertence. Quanto ao item **oportunidades educacionais**, é importante garantir direitos e oportunidades para todos. É preciso garantir a aprendizagem de todos.

Finalmente, o Currículo baseia-se na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia histórico-cultural porque não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural das crianças. Um ensino que se desenvolve não foca no passado, mas no que se deixou de construir e no que se deve estar consolidado, com esse pensamento reitera-se que o desenvolvimento é dependente. Vigotski cita a atenção para a diferença entre aprendizagem espontânea de conceitos e aquelas que resultam em conceitos científicos.

8. ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica (a Educação Infantil), considerando duas perspectivas de experiência infantil no Campo da Formação Pessoal e Social, sob os conteúdos/Campo de experiência: O Eu o Outro e o Nós; Corpo Gestos e Movimento; Traços, Sons, Cores

e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Na Sorriso de Maria esses campos de experiências e seus respectivos conteúdos são distribuídos nos diversos projetos organizados ao longo do ano letivo de 2023, projetos tais como: centopéia comilona, cozinha experimental, contos de cá contos de lá, amigo do livro, hora cívica e outros que são elaborados mediante demanda. Em cada mês a Sorriso de Maria contempla todos os campos de experiências na execução do projeto mensal, que seguem os temas tranversais que estão rigorosamente de acordo com o calendário da SEEDF. Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares integradores e pela interdisciplinaridade pautada no diálogo entre os educadores, educandos e no currículo da educação infantil por meio das linguagens aplicadas. Assim, entendemos que não existe um passo a passo inflexível, que seria incoerente, mas o registro das vivências que a equipe envolvida tenha percorrido. Por isso, enfatiza-se a importância de materializar a experiência por meio da escrita. Na Sorriso de Maria o trabalho é desenvolvido de forma transversal, partindo sempre da realidade concreta das crianças e questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

Na Escola Sorriso de Maria às práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela escola e pela comunidade.

As Coordenações Regionais de Ensino e as unidades escolares realizarão as Plenárias Regionais, circuitos, exposições, mostras fotográficas. A Sorriso de Maria seguirá conforme aos anos anteriores a **Plenarinha** que enriqueceu e enriquece o nosso trabalho. Esse ano acontecerá a XI Plenarinha da Educação Infantil que terá como tema: **“IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL – EU SOU ASSIM E VOCÊ COMO É?”**. Nessa ocasião a escola Sorriso de Maria trabalhará com as crianças os eixos transversais: Educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade, educação para e em direitos humanos, educação para a cidadania, educação para a diversidade, inclusão, bem como os eixos integradores: cuidar e educar,

brincar e interagir e também os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesse sentido, a Sorriso de Maria sabe da importância da formação continuada em vários setores e principalmente ao tratar-se da área da educação, conforme o calendário da SEE-DF teremos 3 cursos de formação da Educação Infantil durante todo o ano letivo de 2023 e a escola também proporciona palestra, cursos e momentos de estudo de documentos durante as coordenações com a equipe de professoras.

Educação Para Diversidade

A escola Sorriso de Maria deve atender todas as crianças e atentar para a questão da inclusão, por isso de acordo com as orientações pedagógicas. A avaliação da criança que necessita do atendimento educacional especializado será realizada por meio de observação e registro em diário de bordo do professor e da coordenação durante as atividades propostas, ou a qualquer momento mediante entrega de laudo por parte da família da criança, para o levantamento das necessidades, conhecimentos prévios, potencialidades e habilidades das crianças com deficiências, com transtornos globais de desenvolvimento, com altas habilidades, superdotação ou com dificuldades de aprendizagem. Tal levantamento objetiva conhecer as limitações de aprendizagem para assim poder intervir sobre elas, por meio de uma estratégia pré-definida, segundo as particularidades educacionais de cada criança. Assim sendo, o objetivo de toda análise e detecção das limitações é proporcionar um tratamento de igualdade, autonomia e a independência, respeitando seu processo de desenvolvimento e focando nas suas potencialidades e funcionalidades, trilhando um caminho pautado na perspectiva democrática da educação inclusiva, por meio da organização de ações educativas e adequações realizadas no cotidiano e na rotina escolar.

Considerando que o desenvolvimento da criança, suas necessidades e particularidades ocorrem na interação com os diversos

ambientes em que está presente, as metas traçadas para este Plano Educacional Individualizado - PEI são:

2. apoiar e favorecer o desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivos, psicomotor e socioafetivo;
3. estimular a participação construtiva com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades e participação efetiva na comunidade;
4. atuar frente as dificuldades de aprendizado, adequando a forma de ensinar e avaliar, fazendo uma organização específica;
5. Fazer encaminhamentos necessários para o melhor desenvolvimento no processo de ensino e de aprendizagem da criança;
6. Conhecer e valorizar o ser humano como sujeito que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza.

A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito a dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidade educacional à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecidas da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional (pág. 63)

Deste modo, a Educação Especial pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços da orientação de profissionais, famílias e comunidade quanto aos seus usos no processo de ensino e de aprendizagem.

A escola Sorriso de Maria trabalha com a ideia de deficiência defendida pelo decreto federal 7.612 de 17 de novembro de 2011, que institui o plano viver sem limites, que define o público da Educação Especial como:

São consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou

sensorial, os quais em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (Pág. 63). Nesse sentido, as convenientes devem estar em concordância com a legislação vigente quanto ao atendimento às pessoas com deficiência. Assim, devem garantir a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e físicas, além de promover a oferta de atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança.

A escola Sorriso de Maria em comunhão com a família e toda comunidade escolar, aborda a temática no dia a dia, na rotina das crianças bem pequenas de diversas formas de forma a Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, manifestando o interesse e o respeito por diferentes culturas e modo de vida, bem como o controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Por tanto, a Educação Infantil exige uma política voltada para o lugar social que a criança ocupa na relação com outro em sua cultura. Aprendizagem ocorre no processo de relações interacionistas vividas no ambiente cultural e valorizadas pela escola. Se a criança aprende brincando e imitando o adulto, então é importante que ela tenha autonomia para se envolver com processo de educação, tendo em vista que a criança é sempre o sujeito ativo do seu aprendizado. Nenhuma pessoa é igual à outra, ou seja, não existem duas pessoas iguais, portanto na sala de atividades cada criança é única, não tem como querer que aprendam ou se alimentem igual, é necessário observar essa prática, porque cada um tem seu tempo de aprendizagem.

Cidadania e Direitos Humanos

O artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH - Resolução nº217(III)) diz que “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”. (ONU, 1948, p. 4). Tendo como base o desenvolvimento integral da

criança, sendo assim, há a necessidade da educação em cidadania e direitos humanos deva estar em consonância com as ações de cuidado realizadas na escola, a Sorriso de Maria compreende que tais temas são trabalhados durante o todo o ano letivo, pois é uma temática que perpassa em todos os campos de experiências, tendo a criança como base do processo de aprendizagem. A Sorriso de Maria se preocupa no ambiente escolar, que os direitos das crianças bem pequenas sejam respeitados e garantidos nas relações estabelecidas, proporcionando atividades diárias respeitando o desenvolvimento de cada criança. A Educação Infantil ilustra a relação recíproca que caracteriza os direitos humanos ao unir o direito à educação e ao trabalho. Nesse sentido, a Educação Infantil volta-se como expressão dos direitos humanos, com foco na dignidade e no direito de aprendizagem das crianças. Além disso, a Sorriso de Maria representa possibilidades de emancipação, uma vez que a garantia de oferta da Educação Infantil viabiliza o ingresso ou permanência de trabalhadoras e trabalhadores, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho.

Sustentabilidade

Bernardo Toro diz, “Não é uma opção. Ou aprendemos a cuidar [de nós, dos outros, do planeta] ou perecemos”, compreende-se que a criança é um ser que se humaniza por estar vivenciando experiências existentes no mundo.

Nas Diretrizes Nacionais Curriculares para o Ensino Médio (2013), nas quais a “sustentabilidade ambiental como meta universal”. A escola Sorriso de Maria, proporciona em seus espaços a vivência com a natureza, possibilitando que a criança bem pequenas explorem a natureza de forma a facilitar a aprendizagem e a convivência com seus pares. O Currículo em Movimento preconiza que é essencial ter em conta que: a influência da instituição de educação para a primeira infância na vida dos pequenos cidadãos e a necessidade de imprimir intencionalidade educativa em suas práticas. Desta forma introduzir as crianças bem pequenas a natureza de forma com que sintam parte atuante no processo. A temática na Sorriso de Maria também acompanha as atividades em salas e perpassam os campos de

experiência, atividades tais como: plantio em garrafa pet, contato com sementes, reciclagem e outros.

Saúde na Escola

Ao iniciar sua vida escolar, a criança traz consigo a valoração de comportamentos relativos à saúde oriundos da família. Durante a infância a construção de condutas, junto a escola passa a assumir papel destacado para potencializar o desenvolvimento de um trabalho sistematizado e contínuo. Por meio da rotina estruturada aliados as atividades básicas da vida diária tais como: higienização bucal (escovação), higienização corporal (momento do banho), cuidado com os pertences (hora de organizar a mochila e guardar a agenda) e projetos que envolvam tanto a criança quanto as famílias, a escola Sorriso de Maria consegue assumir a responsabilidade parcial pela educação para a saúde da criança, com parceria com o posto de saúde da quadra 38 do guará II, onde disponibilizam a atualização do cartão de vacinação, momento de orientação para a escovação juntamente com as crianças e em momento de coordenação com as professoras. Já que a conformação de atitudes estará fortemente associada a valores que o professor e toda a comunidade escolar transmitirão as crianças durante o convívio cotidiano em seus lares e ambiente de convívio escolar.

Projetos Interdisciplinares – estratégia

As estratégias do Projeto Interdisciplinar na Sorriso de Maria funcionam de forma que, durante todo o período que decorrem os projetos, toda equipe de profissionais (professores, monitores, coordenadora, diretora e nutricionista), realizam um conjunto de ações para estimular as crianças a participar de atividades lúdicas e diversificadas, norteados pelos temas transversais, tais como: semana da cultura brasileira, semana da bandeira, dia do hino nacional brasileiro, semana do meio ambiente, semana do trânsito, semana da água, semana do livro infantil, maio laranja e outros de acordo com o calendário da SEEDF da educação infantil. . O corpo de educadores da Escola Sorriso de Maria, com o apoio dos gestores, proporcionará as crianças momentos enriquecedores, como apresentação de teatro, músicas, brincadeiras cantadas,

confeção de brinquedos, histórias contadas, musicalidades contextualizada em todas as ações dos projetos desenvolvidos, leitura de diversos livros literários, produções de livros com as crianças, cozinha experimental, a fim de promover um mundo rico em informações que possibilitará o pleno desenvolvimento da criança.

Para auxiliar o entendimento e nortear o processo de ensino, serão utilizados 5 projetos:

1. Literatura Infantil - “Projeto Conto de Cá, Conto de Lá”
2. Projeto Alimentação - “Cozinha Experimental”
3. “Projeto Literart/Amigo livro”
4. Projeto - “O brincar como direito dos bebês e das crianças”
5. Plenarinha 2023– Identidade e Diversidade na educação Infantil **EU SOU ASSIM E VOCÊ COMO É?**

Todos estão ligados com os temas transversais trabalhados na escola, que seguem rigorosamente o calendário da Secretaria de Estado e Educação do Distrito federal e suas respectivas datas comemorativas voltadas para a educação infantil.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Para garantir a realização e a qualidade do trabalho educativo se faz essencial à organização dos espaços, tempos, materiais e recursos diante de práticas planejadas. A LDB determina que a avaliação deve ser feita no dia-a-dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de cada educando do seu universo familiar e social. Na educação infantil entende-se que a criança é o sujeito no planejamento do trabalho pedagógico, com necessidade de criar experiências de aprendizagens com momentos, espaços e tempos diferenciados, interagindo, evidenciando o seu protagonismo, considerando sua imaginação e criatividade, nas diferentes práticas de interação, culturais e expressão em múltiplas linguagens.

A Sorriso de Maria oferece 200 dias letivos de acordo com o SEEDF, com atendimento integral para 124 crianças, entre 03 a 05

anos, acolhida às 7h30, com 05 refeições, atividade pedagógicas e lúdicas planejadas pelas professoras e monitoras de acordo com os temas transversais, orientadas pelas coordenadora e diretora pedagógica e saída às 17h30.

Organização dos tempos e espaços

Considerando a criança como um sujeito que tem interesses e necessidades, os tempos na escola da infância são eles que orientam a organização das práticas educativas. Para, além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos ajuda a criança a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo da criança na escola deve estar cheio de sentido para ela e não apenas ser ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas.

Na Sorriso de Maria o atendimento é de forma integral (10h por dia), das 7h30 às 17h30. Assim, a organização do tempo envolve atividades de higiene e alimentação, mas que não se separam do aspecto educativo dos eixos da educação infantil.

A rotina diária da escola Sorriso de Maria começa com a entrada das crianças às 7h30, café da manhã às 7h55, colação às 9h50, almoço às 12h, higienização às 12h30, momento do sono das 13h00 às 14:00, lanche da tarde às 14h40, banho das 14h40 às 16h e nas crianças que apresentam a necessidade do banho antes de dormir esse momento é feito das 11h às 11h50, jantar às 16h50, higienização às 17h15 e termina às 17h30 com a saída das crianças.

Vale ressaltar que a Sorriso de Maria funciona com a infraestrutura e conta com vários espaços pensados para as crianças pequenas, como: parque externo. As salas são utilizadas como espaços de referências de modo que o planejamento das atividades procura frequentemente a exploração dos diferentes espaços da escola, tendo em vista que temos um imenso espaço de área verde em que nos possibilita trabalharmos com as crianças de forma a facilitar a interação dos mesmos com a natureza.

Relação escola e comunidade

A Escola Sorriso de Maria possui seu espaço escolar como comunitário, com intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, comum caminho livre para receber e se apropriar de saberes próprios trazidos pela comunidade onde percebe-se um avanço na qualidade da educação. Onde as famílias são convidadas a participarem de reuniões, palestras, apresentações e festas organizadas pela escola.

A Sorriso de Maria considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões bimestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma individual e coletiva.

Em relação à medicação administramos somente com autorização por escrito dos pais ou responsáveis pela criança mediante prescrição medica atualizada e com posologia (modo de usar), a administração de medicamentos será realizada na escola por via oral (com a dosagem correta descrita na receita medica e com o dosador apropriado) e via tópica (o responsável deverá enviar a medicação). Na unidade não será administrado medicamento nasal e venoso. Entretanto não existe legislação que obrigue ou proíba a instituição educacional de ministrar o medicamento controlado, esta pode ou não assumir essa responsabilidade por não termos serviços de enfermagem na Unidade.

Método de ensino

Os projetos educativos da Sorriso de Maira, estão pautados em Piaget, Vigotsky, Wallon e Maria Montessori, pois estes autores mostram em suas teorias, a importância do desenvolvimento da afetividade e autonomia, paralelamente ao desenvolvimento cognitivo na escola. Estudos na área do desenvolvimento humano têm mostrado como questões afetivas e cognitivas influenciam diretamente no processo ensino- aprendizagem.

Para Jean Piaget – A criança é concebida como um ser dinâmico, que a todo o momento interage com a realidade, operando ativamente

com objetos e pessoas. Essa interação, com o ambiente, faz com que ela construa estruturas mentais e adquira maneiras de fazê-las funcionar.

Vygotsky afirma que o aprendizado inclui interdependência dos indivíduos envolvidos no processo. Cabe ao educador o papel de interventor, desafiador, mediador provocando situações que levam as crianças a aprender.

Henri Wallon em sua teoria aponta dois fatores que constitui condições para cada estágio do desenvolvimento afetivo e cognitivo, que são os fatores orgânicos e sociais.

Método Montessori opõe-se aos métodos tradicionais que não respeitem as necessidades e os mecanismos evolutivos do desenvolvimento da criança. Ocupa um papel de destaque neste movimento pelas novas técnicas que apresentou para pré-escola e as primeiras séries do ensino fundamental. Montessori tem papel preponderante no seu trabalho educativo, pois pressupõe a compreensão das coisas a partir delas mesmas, tendo como função estimular e desenvolver na criança um impulso interior que se manifesta no trabalho espontâneo do intelecto.

A Sorriso de Maria, é fundamentada em um contexto educativo, que prioriza a brincadeira como, “O direito dos bebês e das crianças pequenas” fonte de descoberta e conhecimento significativo para formação de nossas crianças. Isso é, a proposta da Sorriso de Maria é promover estratégias eficazes e ampliar o acesso para construção da identidade e autonomia de nossas crianças, por meio de atividades lúdicas, respeitando o brincar como uma atividade essencial para as crianças.

No decorrer do ano letivo de 2023 na escola Sorriso de Maria, serão desenvolvidas atividades com foco na coordenação motora fina e grossa, estimulação cognitiva e estimulação sensorial, com ampla utilização de materiais concretos, que visam atender as necessidades e interesse das crianças, às suas particularidades e possibilitar o desenvolvimento gradativo das capacidades e habilidades de iniciativa e autonomia. O trabalho pedagógico compreende todas as

atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar.

Atuação dos profissionais de apoio escolar

Atuação dos monitores é muito importante para o desenvolvimento, da rotina pedagógica da escola, em sua rotina é importante que, reconheça e adote a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Sorriso de Maria, os monitoras acompanham as orientações e auxiliam na execução das atividades propostas pela direção, pela coordenação e professores, bem como o conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do professor. Elas participam nos momentos de formação propostos pela escola e pela SEEDF, participam de reuniões quinzenalmente com a coordenação, para avaliação das atividades realizadas por elas. Nossas monitoras fornecem as professores informações, baseadas em suas observações, sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão (acolhida, hora do sono, banho e saída), a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo integral da criança. Durante a sua rotina as monitoras na Sorriso de Maria precisam estar presentes, atentas e observando constantemente para detectar qualquer evento, tal como um engasgo inesperado ou uma febre repentina para poder agir em tempo hábil, propiciar opções de atividades para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, dentre outras. O Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

Na Sorriso de Maria a nutricionista coordena as atividades de educação alimentar e nutrição, de maneira a contribuir no apoio e incentivo na alimentação saudável e sustentável das crianças, acompanhando o momento das refeições no refeitório, na elaboração e execução do projeto centopeia comilona, onde é apresentada para as crianças um letra inicial do ingrediente principal da receita a ser trabalhada de acordo com o tema do mês, com o propósito de apresentar até o final do ano todas as letras do alfabeto, a apresentação

é feita de forma aleatória a ordem alfabética e cozinha experimental, onde realizamos a prática concreta das crianças com os ingredientes e a execução da receita do mês. Nosso nutricionista realiza a avaliação nutricional das crianças, com a realização da avaliação antropométrica. É responsável diretamente pela elaboração do cardápio alimentar da creche seguindo as orientações do PNAE e elaboração de refeições adequadas para as 16 crianças com restrições alimentares.

Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar

O papel das coordenações pedagógicas é crucial para a garantia dos objetivos de aprendizagem, as coordenações pedagógicas ocorrem diariamente no horário de 13h30 às 14h30, segue de acordo com as necessidades dos professores, pode acontecer de forma coletiva ou de forma individual. A Sorriso de Maria usa as suas coordenações para momentos de formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Infantil, BNCC, elaboração do plano de aula semanal ou quinzenal da escola, para leituras e estudo de textos voltados para a educação infantil e atendimento educacional especializado para crianças, oficinas, vídeos, assistir vídeos de minicursos da EAPE, confecção de murais, preenchimento do diário de classe, orientações gerais e interação e compartilhamento das práticas pedagógicas. Nesse momento também ocorre o atendimento aos pais quando se faz necessário e preenchimento do diário de bordo.

Quanto às ações do coordenador pedagógico na escola Sorriso de Maria, coloca-se em foco a prática pedagógica. O desafio de enxergar no processo político pedagógico e na condução da dinâmica escolar da escola a máxima de seu trabalho. Definir o papel e a identidade no dia-a-dia do espaço escolar constitui-se, primordial em sua ação. Tendo consciência que a prática pedagógica deve e tem que ser constantemente questionada, pois ao fazer uma reflexão da sua prática o coordenador estará contribuindo para um bom desenvolvimento da sua atuação e qualificando os resultados obtidos junto às crianças e o

corpo docente. Ser coordenador pedagógico na Sorriso de Maria é abraçar a responsabilidade de incentivar a consolidação dos projetos escolares, tais como: contos de cá contos de lá, centopeia comilona, cozinha experimental, amigo livro, hora cívica, aniversariantes do mês, circuito de ciências e outros que aparecem no decorrer do ano letivo, que se constitui a bússola norteadora da construção cognitiva. Planejar e acompanhar a execução de todo o processo didático-pedagógico da instituição, tais como: abordagem dos temas transversais, apresentações, reuniões com pais ou responsáveis, organização do plano mensal, elaboração de temas para a coordenação com as professoras, atendimento às famílias, reuniões com as monitoras, elaboração de rotina estruturada e do plano educacional individualizado PEI, para as crianças que apresentam a necessidade do atendimento educacional especializado, festas dos aniversariantes do mês, entre outras que forem necessárias no decorrer do ano letivo. Para abordar corretamente as demandas apresentadas se faz necessário um momento de estudo da coordenadora, voltado para cada particularidade apresentada pelas professoras, monitoras, família e ou observada por ela, para que possa orientar as devidas intervenções necessárias para a melhoria do atendimento, cabe ao coordenador pedagógico da Sorriso de Maria, organizar o atendimento pedagógico quando algum funcionário do atendimento pedagógico faltar e substituí-lo quando for necessário..

Tarefa de importância, primordial e de inegável responsabilidade e que encerra todas as possibilidades como também os limites da atuação desse profissional. Quanto mais esse profissional se voltar para as ações que justificam e configuram a sua especificidade, maior também será o seu espaço de atuação.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Base 9394/96, também veio a necessidade de formação dos profissionais de educação, cursos de formação passou a ser um direito do profissional de educação. Por isso, a formação continuada é tão importante, tanto para os bebês e crianças bem pequenas, quanto para professores. Para os

docentes, se manter atualizados é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.

Na Escola Sorriso de Maria valorizamos a formação continuada aproveitando também nossos momentos de coordenação geral para estudos das diretrizes e documentos necessários para que possamos oferecer um excelente atendimento as crianças, incentivando nossos profissionais, disponibilizando para eles cursos gratuitos voltados para a área da educação infantil, fornecidos pela EAP canal do Youtube ou outros canais que estão ligados ao tema necessário para o momento. Também ocorre nos 03 dias de formação continuada preestabelecidos no calendário anual da educação infantil, onde a SEEDF se responsabiliza por um turno de formação, sendo o outro, de responsabilidade da Sorriso de Maria. Nesse turno a escola organiza apresentações, palestras, oficinas e até mesmo momentos de organização dos materiais das salas de referência.

Permanência e êxito escolar das crianças.

A manutenção da permanência das crianças na escola, depende primordialmente de uma boa relação de transparência e de laços fortes entre escola e famílias, cabe a escola compreender as diversas culturas inseridas no contexto familiar das crianças, entender o contexto familiar. Dessa forma a relação família e escola fluirá de forma que haja êxito na compreensão das vivências de cada criança.

Na Sorriso de Maria quando se trata de crianças ausentes, temos uma prática de após três faltas consecutivas, entramos em contato com o responsável para saber o motivo da não frequência das crianças, caso o contato não seja estabelecido com a família acionamos os órgãos competentes e no caso das crianças com **laudo** e que **necessita** de um atendimento educacional especializado é elaborado um Plano Educacional Individualizado (PEI) ou uma Rotina Estruturada (RE).

Recomposição das aprendizagens

Diante da pandemia a que acometeu o mundo no ano de 2020, onde houve a necessidade de isolamento social, e em consequência o fechamento dos espaços públicos, novas práticas educacionais foram surgindo para atender as crianças bem pequenas e bebês. Agora, que todas as escolas retomaram as atividades presenciais, é prioridade cuidar da recomposição das aprendizagens para que as crianças retomem suas aprendizagens de forma presencial. Deste modo, a Sorriso de Maria elaborou práticas educativas, tais como, atividades lúdicas que foque o convívio social, regras e combinados da sala e da escola, rotina estruturada, todas as práticas ofertadas busca contribuir para a readaptação dessas crianças no ambiente escolar, acolher as famílias e as crianças, pois a maioria nunca estiveram no espaço escolar.

É prioridade cuidar da recomposição das aprendizagens para que as crianças retomem suas aprendizagens de forma presencial. Deste modo, a Sorriso de Maria realiza práticas educativas tais como: semana de acolhida com foco nas atividades lúdicas e voltadas para a criação de vínculo entre a criança e os funcionários da escola. Essas mesmas atividades são proporcionada durante todo o ano letivo, com as crianças e famílias que entram na escola após a semana de acolhida. Pois a Sorriso de Maria acredita que não existe ensino sem afetividade. Pois é muito importante que a família compreenda a sua importância na participação da rotina escolar e da escola na rotina familiar.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Avaliação Para as Aprendizagens

A avaliação permanente entre a escola e comunidade escolar resulta de um diálogo diário da Diretora Pedagógica, Coordenadora, professores, monitoras, pais/responsáveis e crianças em diferentes momentos, tais como:

Com às famílias, reuniões semestrais, reuniões individuais e ao término de apresentações, acontece de forma presencial em conversas das famílias com a diretora e coordenadora e por mensagens pelo

aplicativo do WhatsApp da Sorriso de Maria.

Com as professoras e monitoras, durante as coordenações gerais ou individuais, diretamente com a coordenadora pedagógica.

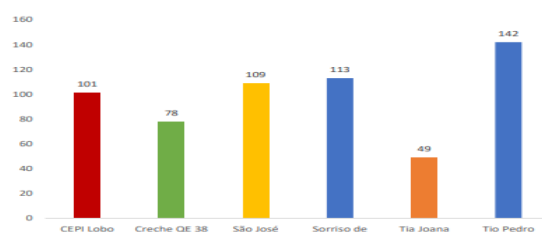
Com as crianças, durante as atividades realizadas, por meio de observações e escuta das professoras, monitoras, coordenadora e diretora, onde é observado o interesse, participação e o bem está de cada criança, respeitando as suas particularidades.

Avaliação em Larga Escala

É realizada pelo SEEDF e seus representantes, acontece no mês de outubro e não tem a interferência da Escola Sorriso de Maria. Este foi o resultado da pesquisa realizada no ano de 2022.

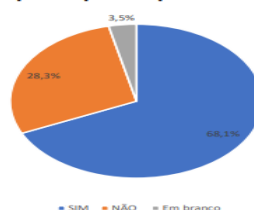
1. Qual o nome da creche em que seu filho estuda?

IEP	Quantidade de respostas
CEPI Lobo Guarã	101
Creche QE 38	78
São José Operário	109
Sorriso de Maria	113
Tia Joana	49
Tio Pedro	142
TOTAL	592



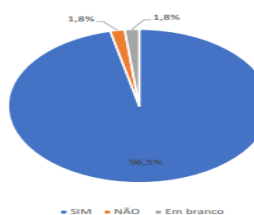
2. Toda instituição possui um Projeto Político Pedagógico. Você foi convidado a participar do processo de elaboração/reelaboração deste documento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	77
NÃO	32
Em branco	4
TOTAL	113



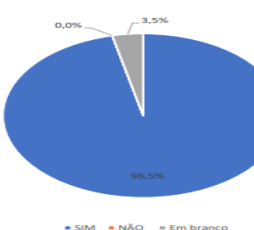
3. A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	109
NÃO	2
Em branco	2
TOTAL	113



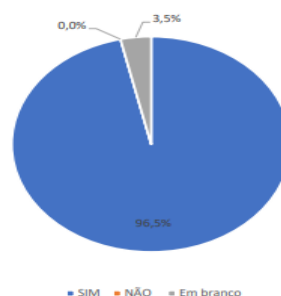
4. A instituição cumpre o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	109
NÃO	0
Em branco	4
TOTAL	113



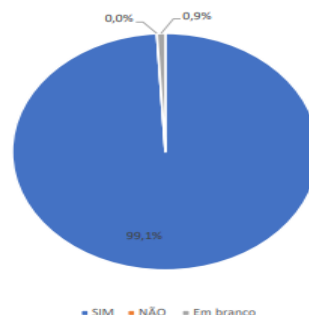
5. A Instituição oferece 10 (dez) horas de atendimento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	109
NÃO	1
Em branco	3
TOTAL	113



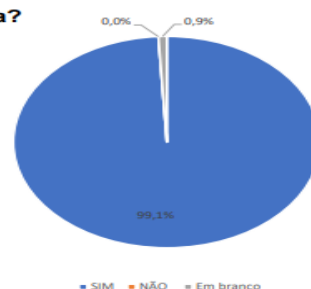
6. A Instituição oferece as 05 (cinco) refeições (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar)?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	112
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	113



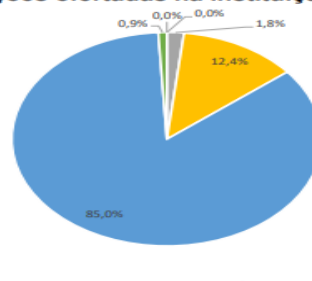
7. A Instituição disponibiliza o cardápio semanal para conhecimento da família?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	112
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	113



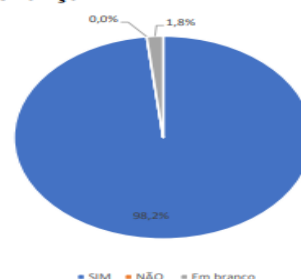
8. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a qualidade das refeições ofertadas na Instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	2
4	14
5	96
Em branco	1
TOTAL	113



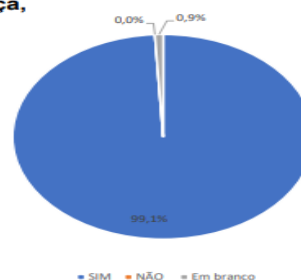
9. A Instituição distribui, gratuitamente, kit de uniforme (camiseta e short) para a criança?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	111
NÃO	0
Em branco	2
TOTAL	113



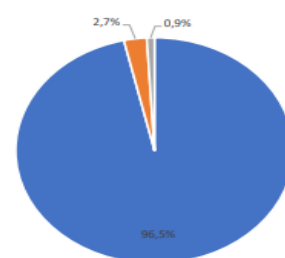
10. A Instituição realiza a comunicação direta com as famílias a respeito da criança, por meio da agenda/caderno, aplicativos de smartphones, grupos de WhatsApp dos pais, entre outros?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	112
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	113



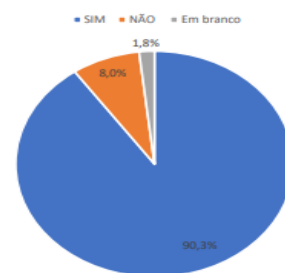
11. É direito da família acompanhar e receber as produções/atividades das crianças, bem como relatórios semestrais que demonstrem o desenvolvimento delas ao longo do período. Você teve acesso a este material?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	109
NÃO	3
Em branco	1
TOTAL	113



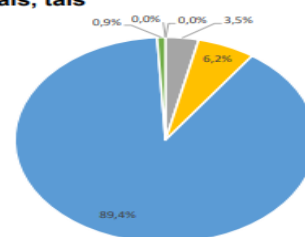
12. Você percebe se a Instituição atende e está adaptada às crianças com necessidades educacionais especiais/deficiência?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	102
NÃO	9
Em branco	2
TOTAL	113



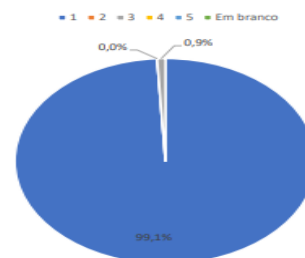
13. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os avisos enviados aos pais, tais como: mensagens, bilhetes e convites. São claros, precisos e bem redigidos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	4
4	7
5	101
Em branco	1
TOTAL	113



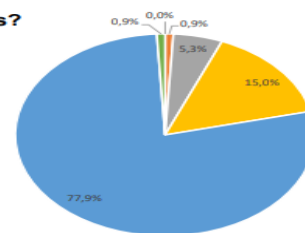
14. A Instituição promove uma aproximação com a comunidade escolar e famílias por meio de momentos de integração, tais como eventos, reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, etc. ?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	112
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	113



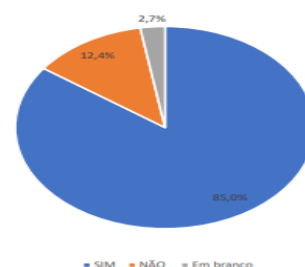
15. Conforme resposta anterior, como você classifica a qualidade desses momentos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente.

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	1
3	6
4	17
5	88
Em branco	1
TOTAL	113



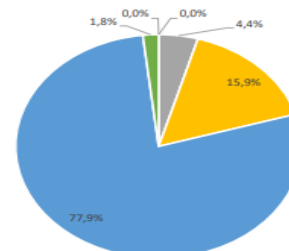
16. A Instituição promove reuniões/palestras com outras Secretarias e/ou Órgãos para esclarecimento/divulgação de ações preventivas/educativas relacionadas à saúde, ação social, esporte e segurança?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	96
NÃO	14
Em branco	3
TOTAL	113



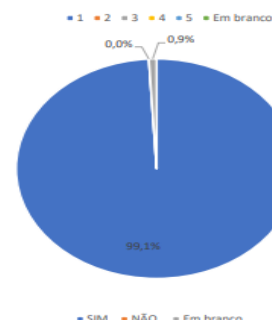
17. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	5
4	18
5	88
Em branco	2
TOTAL	113



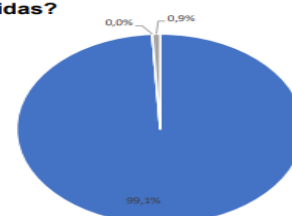
18. A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças, tais como escova de dentes, pentes, copos, toalhas, etc.?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	112
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	113



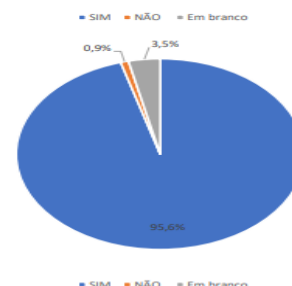
19. O mobiliário da sala de atividades é adequado à faixa etária das crianças atendidas? (ex.: tamanho e altura de mesas e cadeiras)

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	112
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	113



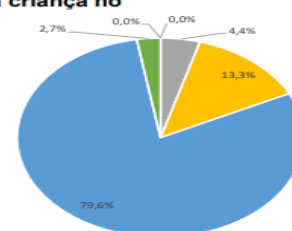
20. Os ambientes de serviço (cozinha, depósitos, estacionamento funcional) têm o acesso protegido às crianças, a fim de evitar acidentes?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	108
NÃO	1
Em branco	4
TOTAL	113



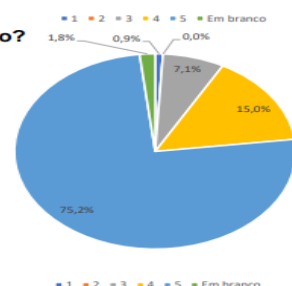
21. De acordo com a escala abaixo, como você tem observado o desenvolvimento da criança no ambiente familiar? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	5
4	15
5	90
Em branco	3
TOTAL	113



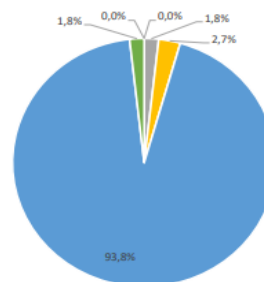
22. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento à família pela Instituição, quando há necessidade de fazer solicitação, sugestão ou reclamação? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	8
4	17
5	85
Em branco	2
TOTAL	113



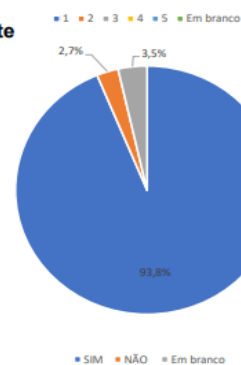
**23. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a limpeza da Instituição?
Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	2
4	3
5	106
Em branco	2
TOTAL	113



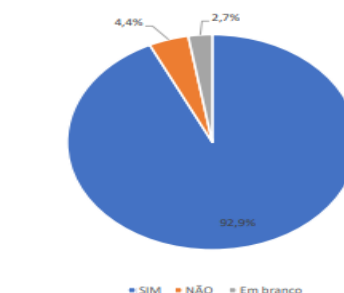
24. Os materiais pedagógicos e de higiene são ofertados de forma gratuita e suficiente pela instituição?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	106
NÃO	3
Em branco	4
TOTAL	113



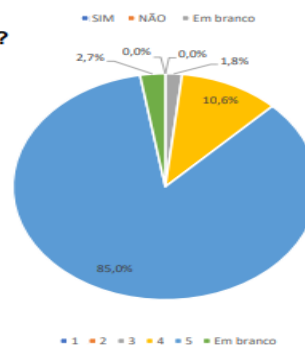
25. Você observa a presença do porteiro na instituição regularmente?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	105
NÃO	5
Em branco	3
TOTAL	113



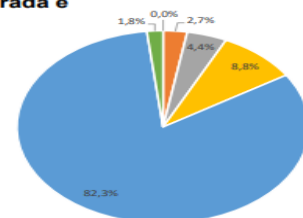
**26. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os espaços da Instituição?
Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	2
4	12
5	96
Em branco	3
TOTAL	113



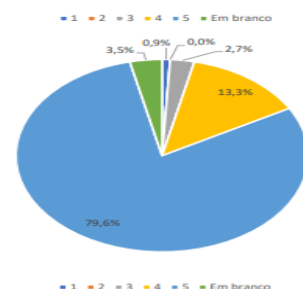
27. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os procedimentos de entrada e saída das crianças? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	3
3	5
4	10
5	93
Em branco	2
TOTAL	113



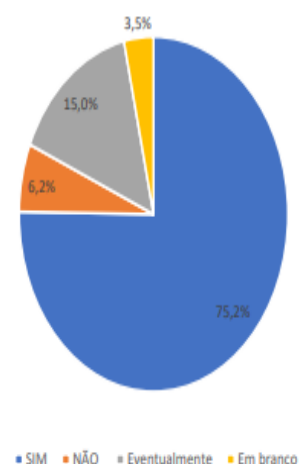
28. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento/serviço ofertado pela instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	3
4	15
5	90
Em branco	4
TOTAL	113



29. A Instituição entra em contato com a família, no caso de faltas das crianças sem justificativas?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	85
NÃO	7
Eventualmente	17
Em branco	4
TOTAL	113



Conselho de Classe

Em conformidade com a Resolução n.º02/2020 – CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 2016, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento da crianças. A realização do conselho de classe na Sorriso de Maria acontece no horário da coordenação, uma vez por semestre ou sempre que se fizer necessário, com a participação de todas as professoras, coordenadora e diretora é convidamos para esse momento 02 pais, 01 monitora e 01 criança no dia do conselho de classe da respectiva turma.

Acreditamos que o diálogo e a articulação entre, pais ou responsáveis, monitores, professores, coordenadores pedagógicos e diretores é fundamental para que a escola alcance seus objetivos. Além disso, enfrentar o desafio de melhorar o desempenho e a participação de todas as crianças, melhorando as práticas de toda a instituição de ensino.

Institucional

A Sorriso de Maria quando planeja os tipos de atividades, evidencia a importância de selecionar o local e espaço confortável e adequado para desenvolvimento das habilidades necessárias ao objetivo de aprendizagem pretendido. Ou seja, os ambientes estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos elencados para cada atividade proposta, proporcionando a criança vivenciar dinâmicas em todos os espaços da escola, espaços tais como: sala de televisão, sala de jogos, pátio, quadra, refeitório e sala de convivência. O Tempo é organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina que é planejada via respeito às possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança, e necessidade da turma, para maior organização do tempo foi elaborado um rotina pré estabelecida onde cada turma tem durante a semana, 6 horas no parque externo, 3 horas de atividades na quadra, area externa, 2 horas no pátio, area interna e coberta, 2 horas na sala de televisão, 2 horas na sala de jogos e 2 horas no refeitório, incluindo ainda às atividades na sala de convivência. A ideia é sempre articular entre atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais em ambientes externo a sala de convivência e interno.

9. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

As concepções deste Projeto Político Pedagógico serão avaliadas

GESTÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar as atividades da equipe pedagógica durante os processos de planejamento, execução e avaliação de	Orientar e coordenar os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas por meio de	Projetos temáticos; Temas transversais; Rotina estruturada; PEI; Aniversariantes do Mês;	Coordenador pedagógico.	Anual

<p>casa estapa. Promover momentos de coordenação individual e coletiva, estudos e formação continuada. Assegurar o atendimento e desenvolvimento integral das crianças por meio dos temas transversais e projetos específicos. Bilhetes para as famílias.</p>	<p>encontros, coordenação pedagógica e momentos de formação; Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela SEEDF. Organização de espaços e materiais pedagógicos. Acompanhamento dos relatórios de aprendizagens das crianças</p>	<p>Contos de cá contos de lá; Amigo livro; e Atividade lúdicas. Coordenações individuais e coletivas. Palestras com temas voltadas para a educação infantil. Pesquisar seleção de materiais formativos: documentários, textos, fruição estética, lives, filmes; Acompanhar, orientar e contribuir com a organização dos materiais e comunicação visual da escola; Planejar coordenações voltadas para a elaboração de relatórios; Reunião com as famílias</p>		
---	---	---	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar as ações que geram desenvolvimento integral das crianças com foco no processo de ensino e aprendizagem	Diário de classe; Diário de bordo; Registro de observações individuais e coletivas; RDIC	Acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas; Acompanhamento da avaliação das crianças realizada pelo professor; Elaborar, com a equipe,	Coordenador pedagógico; professores; monitores; diretor	Anual

		relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as dificuldades Detectadas		
--	--	---	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover o diálogo com a família e comunidade escolar para compreender o contexto social no qual se insere, atender suas demandas e promover transformações sociais; Inserir os pais na participação das ações	Valorizar a parceria família e escola.	Realizar reuniões com os pais; Aplicar questionários de avaliação institucional; Escuta sensível dos pais; Comunicação via agenda por meio de bilhetes.	Equipe pedagógica; Comunidade escolar.	Anual

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Prezar por um ambiente saudável entre os colaboradores, para deste modo garantir um atendimento de qualidade à comunidade	Observar o trabalho da equipe, seu empenho e disposição; Realizar reuniões para avaliações	Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direito e deveres; - Promover formação continuada	Coordenadora pedagógica Diretora pedagógica Coordenadora administrativa	Anual

escolar.	de equipe e Auto avaliações.	como: semana pedagógica, coordenações, momentos de estudos, palestras, disponibilização de materiais.		
----------	------------------------------	---	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Realizar compras para suprimento e necessidades diárias.</p> <p>Realizar pequenos reparos nos móveis e na escola.</p> <p>Prezar pela parceria escola /comunidade;</p> <p>Motivar os funcionários para que desenvolvam trabalho em equipe tornando o ambiente cada vez mais agradável;</p> <p>Disponibilizar os recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.</p> <p>Estrutura física do prédio.</p> <p>Subsidiar os projetos pedagógicos.</p>	<p>Executar o oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante as necessidades diárias.</p>	<p>Prestação de contas dos recursos.</p> <p>Análise das necessidades financeiras.</p> <p>Verificação de questões estruturais.</p>	<p>Coordenadora administrativa</p>	<p>Anual</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades; Garantir alimentação de qualidade para todos; Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados a instituição.	Garantia da qualidade e na segurança e no desempenho das crianças e dos profissionais que integram a Instituição tendo como base uma gestão que prima pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos no que se refere à SEEDF e na escola participação do Diretora juntamente com a Coordenadora Pedagógica, Professoras e Monitoras, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do plano de trabalho e das práticas pedagógicas.	Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções; - Fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF	Coordenadora administrativa Diretora pedagógica	Anual

PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar formação continuada; Conscientização da importância	Organizar encontros e coordenações pedagógicas, Conselho de classe por	Encontros semanais com estudos do Currículo em Movimento,	Coordenadora administrativa Diretora pedagógica Coordenadora pedagógica	Anual

do trabalho realizado; Acolhimento e Inserção Identidade e Autonomia; Meio ambiente: conscientização e uso sustentável dos recursos naturais, atividade lúdica, Cumprimento do currículo em movimento da educação infantil, temas transversais, passeios pedagógicos, integração criança e natureza; Semana do brincar, Circuito de ciências, Plenária, Musicalidade das infâncias: de lá, de cá e de todo lugar; Alimentação Saudável, Educação Inclusiva; Consciência negra e respeito à diversidade; Natal solidário.	turma, Cumprimento do PPP, Postura profissional. Dia de Formação da educação infantil divididos em 03 dias durante o ano. Reuniões com às famílias; Registro de ocorrências ;Registros de reuniões; PP; Plano anual; Plano de trabalho; Documentos legais; Material pedagógico; Material de limpeza; Material de higiene; e Alimentos	com textos, vídeos e formação continuada; Estudo das Práticas Comentadas para Inspirar. Reuniões com a equipe diretiva. Planejar atividades diversificadas como: passeios dentro e fora da escola, brincadeiras, contação de história, teatros, brincadeiras no parque de externo e gramado, uso de brinquedos de sala e pessoais, uso de materiais diversos; Cozinha Experimental		
--	---	--	--	--

PROJETOS PEDAGÓGICO ESPECIFICOS 2023

PROJETOS	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
Inserção e Acolhimento	Envolver às famílias que chegam à escola em um clima de acolhimento, segurança,	Desenvolver parceria entre pais e instituição; Integrar e familiarizar a criança à	Diretora pedagógica Coordenadora pedagógica Professoras monitoras	Anual	Observação e escuta sensível; Diagnóstico Inicial, Observação Individual,

	cuidado e afeto; Desenvolver confiança da criança no ambiente da instituição; Favorecer um ambiente seguro e acolhedor;	escola, respeitando o seu tempo por meio de práticas pedagógicas significativas			Reunião de pais. Comunicação via agenda.
Alimentação saudável na Educação Infantil (SEE-DF/ DIINF e SM) Implementar o Projeto em consonância com o projeto da SEEDF/ DIINF.	Desenvolver o hábito de uma alimentação saudável por meio de atividades lúdicas; Incentivar bons hábitos alimentares; conscientizar as crianças e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais devemos nos alimentar bem; reconhecer e valorizar os pratos típicos e hábitos alimentares da nossa região e de outras; conscientizar a comunidade escolar quanto ao desperdício; Promover aproximação entre o alimento e as crianças.	Cozinha experimental; Piquenique; Almoço temático; Experiências de aprendizagem com histórias, músicas, degustação e etc.	Professoras Coordenadora Diretora Monitoras Nutricionista	Anual	Observação e escuta sensível das crianças durante a alimentação, Verificação do desperdício no momento das refeições; Interesse, participação e envolvimento durante a realização da cozinha experimental e nos momentos das refeições.
Plenarinha 2023 (SEE-DF/ DIINF) IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL- EU SOU ASSIM E	Desenvolver oportunidades de se auto conhecerem e conhecerem os mais diferentes aspectos das pessoas que convivem com elas. Demonstrar valorização das	Ao longo do ano letivo será proporcionado os espaços, tempos, materiais que proporcione ambientes de descobertas, faz de conta, transformações, criações, deixando a	Professoras Coordenadora Diretora Monitoras Nutricionista	Anual	Observação e escuta sensível das crianças durante as atividades pedagógicas propostas visando os 4 eixos temáticos: identidade e diversidade, inclusão e

VOCÊ COMO É?	características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modo de vida	criança livre para se auto conhecer e conhecer as crianças ao seu redor. Confecção do livro sobre as 5 regiões brasileiras. Culinária brasileira. Confecção do livro EU SOU ASSIM.			respeito às diferenças, culturas/povos originários e pertencimento e coletividade. Reunião com as professoras para avaliação das etapas realizadas (pontos positivos e negativos) Portifólio com fotos das turmas. Interesse e participação das crianças em todos os processos das atividades.
Brincar como Direito dos Bebês, das Crianças Bem Pequenas e das Crianças Pequenas (SEE-DF/DIINF)	Criar condições de possibilidades para valorizar a brincadeira como fator fundamental para o desenvolvimento da criança, pois é por meio dela que há aprendizado, experiências com o mundo, relações sociais, desenvolvimento da autonomia de ação, organização das emoções, além de estimular a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.	Exploração de brincadeiras tais como: pular corda, esconde esconde, corre cutia, pique pega e outras em seus mais diversos aspectos, com os mais variados materiais, interações, contextos culturais e temporalidades. Intensificado na semana do brincar.	Professoras Coordenadora Diretora Monitoras	Semana do brincar mês de maio. Atividades lúdicas anualmente.	Será observado por meio de escuta da criança, sua opinião e satisfação em relação as brincadeiras propostas. A professora irá avaliar o desenvolvimento da criança no decorrer da realização de cada brincadeira, sua coordenação motora, raciocínio lógico, senso de coletividade, concentração, seguimento das normas e regras da brincadeira e outros aspectos que forem

					surgindo no decorrer da prática.
Leitura Contos de cá contos de lá Meu amigo livro	Criar condições para instigar e desenvolver o hábito da leitura entre as famílias e com as crianças.	Exploração do mundo da leitura, como: contação de histórias com fantasias, dramatização, músicas, apresentações diversas, exploração livre de livros e envio de livros para leitura em casa.	Professoras Coordenadora Diretora Monitoras	Anual	Observar a participação e dedicação das famílias no ensentivo a leitura por meio de criatividade da família ao registrar a leitura do livro que foi para casa. Registrar por meio de fotos, as contações de histórias realizadas, se as crianças conseguiram compreender e participar do momento com prazer.

Algumas estratégias para a realização das práticas são:

O trabalho pedagógico por meio de histórias, músicas, teatro e dramatização, fantoches e fantasias, entre outros;

Respeito aos interesses e necessidades de cada turma, de modo que cada uma tenha sua própria programação, organizando a oportunização de meios para realização da limpeza das salas;

Formação de centros de interesses que envolvam os seguintes processos: hábitos e inserção no dia a dia social, na cultura, atividades artísticas variadas, livros e literatura, passeios na comunidade (arredores, praças, comércio, posto policial, bombeiros, correios e etc), passeios externos (que demandam deslocamento maior) pelo menos 2 vezes ao ano, culinária mensal com a centopeia comilona juntamente com a cozinha experimental, onde trabalhamos uma receita culinária com a instrução da nutricionista e que está ligado a um dos temas tranversais do mês em execução, apresentando o alimento principal da receita e sua letra inicial, hora cívica acontece uma vez na semana na

primeira segunda feira de cada mês, onde uma turma realiza uma apresentação de escolha da professora responsável pelo momento no mês em execução e em seguida tocamos o hino nacional brasileiro e aniversariantes do mês, que é realizado na última sexta feira do mês, com lanche especial e de forma coletiva.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Avaliação coletiva

As ações do PPP da Sorriso de Maria, serão avaliadas processualmente em momentos como coordenação Pedagógica, reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que julgarem necessárias por cada membro da comunidade escolar (famílias, professores, monitores, diretora e coordenadora). Todos esses correlacionados são tempos, espaços, momentos e dados que contribuem para a avaliação do documento, com foco nas alterações necessárias no próximo projeto político pedagógico da Sorriso de Maria.

A avaliação das atividades realizadas é feita por meio de conversas com as famílias ao término de eventos, reunião com os pais e responsáveis, com as professoras no momento da coordenação, para elencar os pontos positivos e os negativos de cada ação institucional, com a diretora pedagógica e a coordenadora pedagógica, em reunião semanal para avaliar as atividades realizadas e as possíveis propostas de melhoria.

Periodicidade

Diante das práticas pedagógicas diárias, percebe-se também que, todos acham relevante o brincar na educação infantil, que é através dessa prática as crianças aprendem por meio do lúdico a desenvolver as habilidades e autonomia, é possível inferir que a revisão do documento se dará **durante todo ano letivo**, após cada ação dele realizada, em momentos de coordenação com as professoras, coordenadora, reunião com as famílias, reunião dos gestores e reunião com as monitoras. Pois o PPP da Sorriso de Maria é um documento vivo e que demonstra a identidade da escola, se adequando a necessidade de toda a comunidade escolar.

Procedimentos/Instrumentos e Registros

A Sorriso de Maria por meio de conversas e perguntas direcionadas aos pais/responsáveis em reunião no início do ano letivo, sobre o que eles compreendem das atividades das crianças na creche, constatou que para eles o que a criança faz na creche é desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável.

Os registros na Sorriso de Maria acontecem por meio de relatórios descritivos semestrais RDIC, diários de classe preenchidos diariamente pelas professoras no momento das coordenações, conselho de classe que acontece uma vez no ano ou quando se faz necessário, sanfona do grafismo registro mensal da evolução do desenho da criança, por meio dos desenhos as crianças expressam seus desejos, sentimentos e compreensão do mundo ao seu redor, diário de bordo com anotações relevantes das professoras e monitoras em relação ao desenvolvimento da criança, registro de fotos que são feitas durante o desenvolvimento de cada atividade e observação diária da evolução da criança feita pela professora e monitora de cada turma juntamente com a contribuição da observação da coordenadora pedagógica e diretora pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.
CHAIM, M.M. **Aldeamentos Indígenas (Goiás 1749–1811)**. Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica, as lutas de classe e a educação escolar. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez. 2013.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia Pedagógica**. São Paulo: ARTMED, 2003.

_____. (VYGOTSKY). **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança**. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais. COOPE/UFRJ, junho/2008.

_____. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.

Anexos

Atividades que expressam a escola Sorriso de Maria, com a participação das crianças



